
GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE NO MEIO AMBIENTE

NOVO MACHADO

Autores: Erika J. Juzwiak e Samara Minuzi

Orientador: Jorge A. Rambo

RESUMO

O estudo investigou a situação ambiental na Região Fronteira Noroeste do RS, com foco no município de Novo Machado. Buscou compreender como a sustentabilidade vem sendo trabalhada social e politicamente diante da poluição, degradação e impactos ambientais. A pesquisa adotou abordagem qualitativa e quantitativa, de caráter exploratório, utilizando entrevistas com lideranças regionais e 30 questionários aplicados à população local no primeiro trimestre de 2025. Os resultados indicaram que parte significativa dos participantes desconhece os impactos negativos da má gestão ambiental, embora outros demonstrem consciência e atitudes preventivas. Os dados obtidos podem subsidiar políticas públicas e novos estudos sobre sustentabilidade na região.

Palavras-chave: Gestão, Desenvolvimento, Sustentabilidade, Ambiental

1 INTRODUÇÃO

O estudo intitulado 'Gestão da Sustentabilidade no Meio Ambiente: Novo Machado' tem como objetivo principal analisar a situação ambiental no município de Novo Machado, localizado na Região Fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul. A pesquisa buscou compreender como a sustentabilidade vem sendo organizada no âmbito social e político, frente aos problemas de poluição, degradação e impactos ambientais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O referencial teórico abrangeu conceitos centrais relacionados ao meio ambiente, poluição, degradação ambiental, biodiversidade, desmatamento, resíduos sólidos, erosão, efeito estufa, impactos ambientais, sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. Foram discutidos também tópicos como responsabilidade social empresarial, sistemas de gestão ambiental, ISO 14000 e energias renováveis e não renováveis, destacando a importância da integração entre economia, sociedade e preservação ambiental.

3 METODOLOGIA

A metodologia adotada combinou abordagens qualitativa e quantitativa, caracterizando-se como um estudo exploratório e descritivo. A coleta de dados ocorreu no primeiro trimestre de 2025, por meio de entrevistas com lideranças locais e aplicação de 30 questionários junto à população, dos quais 18 foram considerados

válidos. A análise utilizou o método dedutivo e ferramentas estatísticas, possibilitando identificar percepções, hábitos e opiniões da comunidade.

4 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os dados coletados revelaram importantes percepções da população:

4.1 Predominância feminina entre os respondentes e diversidade etária, ainda que com baixa participação de idosos.

4.2 A maioria considera a questão ambiental no Brasil grave ou extremamente grave, apontando insatisfação com as políticas públicas existentes.

4.3 Mais de 60% demonstraram alta preocupação com poluição do ar e extinção de animais, mas a preocupação com a poluição da água mostrou-se dividida, sugerindo necessidade de campanhas educativas.

4.4 A maior parte dos entrevistados recicla com frequência e está disposta a pagar mais caro por produtos ecologicamente corretos.

4.5 Houve grande abertura para mudanças no estilo de vida em prol da preservação ambiental, incluindo hábitos para economia de água e energia.

4.6 A energia solar foi apontada como a mais importante fonte renovável para o futuro próximo.

4.7 Entre os principais problemas ambientais regionais, destacaram-se: uso de agrotóxicos, desmatamento, desperdício de água potável, poluição de nascentes e descarte incorreto de resíduos.

Figura 1: Questionário

QUESTÃO	PRINCIPAIS RESULTADOS
1- Gênero	Predominância feminina, seguida por masculina, com pequena parcela não identificada.
2- Faixa Etária	Diversidade etária; maioria entre jovens adultos e adultos de meia-idade.
3- Estado Civil	Predomínio de solteiros, seguido por casados e união estável.
4- Escolaridade	Maioria entre ensino médio completo e ensino superior.
5- Profissão	Diversidade de ocupações: técnicos agrícolas, professores, agricultores, motoristas, entre outros.
6- Legislação Ambiental	Maioria considera que a legislação deveria ser mais rígida.
7- Questão Ambiental no Brasil	Percepção predominante de que é grave ou extremamente grave.
8- Proteção Ambiental no País	Predomínio de insatisfação com a proteção ambiental.
9- Preocupação com Poluição do Ar	66,7% se preocupam muito ou extremamente.
10- Preocupação com a Poluição da Água	Opiniões divididas entre alta preocupação e baixa preocupação.
11- Extinção de Animais	Maioria preocupada, mas com uma parcela indiferente.
12- Reciclagem	Boa parte realiza reciclagem frequentemente.
13- Compra de Produtos Ecológicos	Grande maioria disposta a pagar mais caro por produtos sustentáveis.
14- Mudança no Estilo de Vida	Predomínio de disposição em mudar hábitos para reduzir danos ambientais.
15- Eficácia do Envolvimento Popular	Maioria acredita que o envolvimento melhora a situação, mas nem sempre.
16- Hábitos para Economizar Água	Reduzir tempo de banho, reutilizar água, captar água da chuva, exigir saneamento básico.
17- Hábitos para Economizar Energia	Controle do ar-condicionado e torneira elétrica, desligar luzes, reduzir tempo de banho.
18- Energia Renovável do Futuro	Energia solar considerada a mais promissora.
19- Principais Problemas Regionais	Uso de agrotóxicos, desmatamento, poluição de nascentes, descarte incorreto de resíduos.
20- Ações Propostas	Menos agrotóxicos, preservação de nascentes, reciclagem correta, transporte menos poluente.

Fonte: Autores (2025)

5 CONCLUSÃO

O estudo evidenciou que, embora parte da população ainda careça de informações adequadas sobre sustentabilidade, existe crescente consciência ambiental e disposição para mudanças individuais e coletivas. Entretanto, há necessidade de maior integração entre poder público, sociedade civil e setor produtivo, visando fortalecer legislações, implantar políticas públicas eficazes e ampliar práticas de educação ambiental.

Conclui-se que a gestão sustentável em Novo Machado demanda esforços contínuos de conscientização e ação coletiva, servindo de base para novas pesquisas que explorem os impactos ambientais, econômicos e culturais da região.

6 REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Celicina B. Metodologia científica ao alcance de todos. 4a ed. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2018. ISBN: ISBN 9786555762174.

CUSTÓDIO, Helita Barreira. Avaliação de custos ambientais em ações jurídicas de lesão ao meio ambiente. Revista dos Tribunais. São Paulo, 1990.

DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. ISBN 978-8532618047.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.

MARCONI, Marina Andrade. LAKATOS, Eva Maria. 2017. Técnicas de pesquisa. 8 ed. São Paulo: Atlas. ISBN 9788597012811.

SÁNCHEZ, Luis Enrique. Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2016.

TORRESI, Susana I. Córdoba de; PARDINI, Vera L.; FERREIRA, Vitor F. 2018. O que é Sustentabilidade? Quim. Nova, Vol. 33, No. 1, 5. [online]. [Acessado em 13/04/2024]. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/qn/a/VkxbRDxfJvvpwRjZfCTsJYC/?lang=pt&format=pdf>>

VECCHIA, Rodnei "O Meio Ambiente e as Energias Renováveis", Editora Manole, 2018.